corpo vivo

"... para a edificação do Corpo de Cristo." - Efésios 4.12

JESUS, DE GÊNESIS A APOCALIPSE

Por José Gustavo

Ao ler a Bíblia podemos pensar que o Antigo Testamento trata da lei, enquanto o Novo apresenta as boas-novas, o evangelho. Mas, na verdade, a Bíblia toda está repleta da pessoa e da obra do Senhor Jesus. O precioso evangelho, que nos conduziu e nos conduz para a salvação, em Cristo, é o pano de fundo em cada palavra de Gênesis a Apocalipse.

Tudo o que está no Antigo Testamento aponta para o Senhor e sua obra redentora: as muitas profecias que anunciavam a vinda do Messias; ou os Salmos, que louvavam o seu poder e majestade; e ainda os vários detalhes das festas e os sacrifícios de animais; da mesma forma que em Mateus, Romanos, ou Efésios vemos o plano de salvação explicado de forma muito clara. Além de um capítulo final cheio de glória, no Apocalipse.

Para exemplificar, gostaria de compartilhar um trecho do comentário de C.H. Mackintosh sobre Deuteronômio cap. 6, que muito me edificou:

> "O Senhor Jesus não venceu Satanás em virtude do Seu poder divino. Tivesse Ele feito assim e isso não poderia ser um exemplo para nós. Mas quando o vemos, como homem, usando a Palavra como Sua única arma, e ganhando assim uma gloriosa vitória, os nossos corações são animados e confortados; e não apenas isso, mas aprendemos uma preciosíssima lição de como devemos, na nossa esfera e medida, manter-nos no conflito. O homem Cristo Jesus venceu por simples dependência de Deus e obediência à Sua Palavra. (...) Desceu do céu, como Ele próprio nos diz em João 6, não para fazer a Sua vontade mas a vontade do Pai que O enviou. Foi o servo perfeito desde o princípio ao fim. A sua regra de ação era a Palavra de Deus; o Seu poder de ação, o Espírito Santo; o Seu motivo para agir, a vontade de Deus; por isso o príncipe deste mundo nada tinha nele. Satanás não podia, com toda sua astúcia, desviá-lo do caminho da obediência ou do lugar de dependência". (Estudos sobre o Livro de Deuteronômio, Volume 1, p.334)

Que a Palavra de Deus seja nosso alimento e encorajamento diário.

DE CASA EM CASA

Em nossa caminhada com o Senhor precisamos constantemente olhar para a grande e bendita salvação que recebemos por meio Dele, sem merecer. Jesus Cristo é o firme fundamento de nossa fé. Nele estão todas as bênçãos que o Pai tem para nós, seus filhos.
A partir desta semana vamos voltar aos temas do propósito eterno de Deus, da salvação, da vida pela fé (nossa experiência diária). Além de renovar nossa gratidão e alegria pelo presente que recebemos do Pai sem merecer, será uma oportunidade maravilhosa de pregar àqueles que nos visitam no encontro da igreja na casa ou simplesmente estão perto de nós. De graça recebemos, de graça devemos compartilhar.

06 a 12/08 - Leitura: Gn 1.26-27,31; Rm 8.29; Ef 2.10.
O homem foi criado por Deus e para Deus - O homem foi criado para Deus, não para si mesmo. O Pai desejou muitos filhos que se parecessem com o Filho eterno, Jesus, e realizou isso através da criação do ser humano. Compreender essa verdade é importantíssimo para evitar o engano do humanismo, que se opõe ao evangelho na medida em que coloca o homem e seus interesses como centro de tudo. Também nos ajuda a ver que os planos de Deus para nós são anteriores ao pecado e nunca mudaram: nós existimos para fazer Deus feliz, não o contrário! A partir dos textos apontados, busque meditar e peça revelação do Espírito Santo para que a sua vida esteja bem alinhada com o alvo de Deus. Compartilhe sobre isso no grupo.

13 a 19/08 - Leitura: Gn 2.16-17; Is 59.2; Rm 3.11-12,20.
O pecado tornou o homem incapacitado para cumprir o propósito de Deus - O primeiro casal não creu em Deus, mas optou por um caminho diferente. Ao aceitar a falsa oferta de Satanás que o faria "ser igual a Deus" (Gn 3.5), na verdade buscava colocar-se numa posição de independência: a possibilidade de viver para si mesmo, não para o Criador. Nisto consiste o pecado. Foi assim que não apenas Adão e Eva, mas toda a raça humana perdeu a comunhão com Deus e a capacidade de cumprir o propósito para o qual existe; esta é a verdadeira morte espiritual. A realidade humana é um grande e definitivo testemunho sobre o fracasso do homem de ser bom ou fazer o bem por si mesmo, uma vez que rejeitou seu Pai celestial.Faz-nos bem relembrar o estado em que Jesus nos encontrou, incapazes de salvar a nós mesmos, totalmente inadequados para viver com Deus e para Deus.

20 a 26/08 - Leitura: Jo 3.16; 2 Co 5.18-19; 1 Tm 2.5-6
A boa notícia: Deus providenciou a reconciliação com o homem - A palavra "evangelho" vem de um vocábulo grego cujo significado é "boas novas, boas notícias". E a melhor de todas as notícias é esta: Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo! Deus nunca desistiu de completar o plano que tinha ao criar o homem. Assim, porque nos ama, tomou a iniciativa e entregou aquilo que de mais precioso tinha para sofrer, em nosso lugar, o castigo que nosso pecado merecia. Nosso amado Jesus já veio, já viveu uma vida perfeita como homem nesta terra e já morreu na cruz em nosso lugar! A porta de retorno para o Pai está aberta! Quem chega a Jesus em arrependimento e fé é salvo de sua condição de morte espiritual, recebe vida eterna e começa finalmente a cumprir o propósito para o qual foi criado: glorificar a Deus sendo um filho transformado à semelhança de Jesus. Aleluia! Levemos essa boa notícia a todos, em todos os lugares!

27/08 a 12/09 - Leitura: Is 9.6-7; Mt 6.9-10; Cl 1.13-16
Guardados e liderados pelo Bom Pastor e Rei Jesus
Quando a Bíblia usa a expressão "evangelho do reino" seu foco está no governo do Senhor sobre a nossa vida. Podemos entender e aceitar que o segredo da felicidade na vida do discípulo de Jesus é que Ele governa. Não como os reis que vemos na história ou os governantes que conhecemos hoje. É um rei justo e amoroso, que conquistou os seus súditos pelo amor, dando sua vida. Nesse rei podemos confiar, descansar e ter prazer em obedecer a sua Palavra, pois sua vontade é sempre boa, agradável e perfeita. Como amamos nosso Rei Jesus!

Casamentos

Junho e Julho 2018

Joel & Patrícia

Solano & Stefani

POR NÓS PASSOU UM HOMEM DE DEUS

Por João Nelson

Robert Curry, carinhosamente Bob, foi um americano, homem de Deus, que esteve conosco nos anos 70 durante a chamada "renovação carismática". Presbítero na congregação influenciou inúmeras pessoas, como a Sirlei e eu, manifestando a vida do Espírito pelo amor e o poder, com milagres e dons. Seu ministério alcançou também outros países. Com 82 anos já estava desejoso de ir para casa, e no dia 15 de julho adentrou os portais eternos.

INTERCESSÃO

Por Erasmo Vurlod Ungaretti

Meditando sobre essa palavra, vi que valiosa dádiva Deus bondosamente nos oferece. Ele faz essa doação porque deseja ter uma contínua e profunda comunhão conosco. Ele sabe muito bem que nós estamos vivendo dias difíceis em todos os lugares do mundo. No passado, Deus levantou um arauto, o profeta Isaías, para dizer o que aconteceria naqueles dias em Israel e também dos outros acontecimentos, que ocorreriam em um futuro bem mais distante, dirigidos aos povos e nações onde a Sua palavra seria proclamada ao longo dos tempos.

Esse assunto me impressionou muito, pois o profeta fala sobre um homem que viria ao mundo que *"não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse" (Is 53.2).* Mais adiante esse texto apresenta algo sobre ele: *"foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu!" (Is 53.12).* Esse homem veio ao mundo séculos atrás e viveu como um de nós, mas sem qualquer pecado. Ele se tornou o nosso Senhor e o nosso Redentor. Mas o mais notável é o que o texto bíblico afirma sobre ele: *"vivendo sempre para interceder por nós" (Hb 7.25).* Quão maravilhoso é termos, nesses tempos de tantas necessidades, um Senhor e Salvador, que possui uma vida indissolúvel, intercedendo por nós!

Como discípulos de Jesus, vivendo em dias idênticos aos do profeta Isaías, podemos orar e clamar como ele: *"Pelo que o direito se retirou e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas praças, e a retidão não pode entrar. Sim, a verdade sumiu, e quem se desvia do mal é tratado como presa" (Is 59.14-15).* Na situação em que o nosso país se encontra, nós, cristãos, precisamos estar diante do trono da glória, ajoelhados e jejuando fervorosamente, clamando pelo nosso país.

Andrew Murray afirma: *"O verdadeiro intercessor é aquele que tem certeza de que Deus sabe que o seu coração e a sua vida estão inteiramente entregues a Ele e à sua glória".* Amém.

O EVANGELHO

Por Otocar Wondracek

Já foi dito que há **um só evangelho** de Deus, descrito por alguns homens, que foram testemunhas do Verbo encarnado, Jesus homem, e aos quais foi revelado o propósito de Deus. Os títulos dos evangelistas são: "O Evangelho segundo Mateus", "O Evangelho segundo Marcos", e assim por diante. Ali está a descrição da vida e obra de Jesus, pois **em Jesus está o evangelho**, a boa-nova da salvação, que Deus providenciou nele a todo homem, porque todos pecaram e separados estão da glória de Deus, por natureza.

Paulo adverte em que não se aceite outro evangelho (Gl 1.6-12), todos sabemos que existem outros evangelhos, segundo homens que distorcem a verdade; escritos e/ou praticados, já desde aquela época. O diabo quer confundir a verdade de Deus. Por isso a repetição do mesmo evangelho na Bíblia por vários homens fiéis. O evangelho é a obra de Deus em Cristo para a humanidade: Ele se fez carne e habitou entre nós, fazendo o bem, curando e libertando os cativos, morreu por nossos pecados e ressuscitou em glória, vencendo a morte e sendo exaltado. O mistério do evangelho ficou conhecido!

Por que ouvimos então falar de um **Evangelho do Reino?** É preciso repetir que existe só um evangelho. Jesus foi pregando o evangelho de Deus, dizendo: O Reino de Deus está próximo; **arrependei-vos e crede no evangelho** (Mc 1.15). Isto quer dizer que temos que mudar para outro reino, do rei que havia chegado, e deixá-lo governar nossa vida. Não sou mais eu quem vive, mas Cristo vive em mim. Este é o evangelho do Reino de Cristo.

Paulo teve um encontro com o próprio Jesus e desse encontro se fez servo, escravo de Jesus (1.1), não cativo, mas cativado pelo amor, como os escravos que na Lei não queriam deixar seu senhor, pois o amavam (Ver Ex 21.6).

Você ama seu Senhor? O Senhor Jesus nos amou e se deu por nós. Ser servo de Jesus Cristo é a gratidão que temos de sermos tirados das trevas e transportados para o Reino do Filho de seu amor. Por isso não queremos servir a outro senhor. Tudo daqui para frente faz sentido se aceitarmos o amor de Deus.

Ainda que apóstolo aos gentios numa missão específica da divulgação do evangelho por todo o mundo, toda a vida de Paulo era separado para o evangelho de Deus; assim também nós somos enviados pelo Senhor Jesus ao nos dizer: **"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura"** (Mc 16.15).

Se o evangelho foi pregado por Jesus e seus discípulos, por Paulo e por todos depois dele até chegar a nós, então somos os arautos de nossa geração desse evangelho que pode transformar todo homem novamente à imagem do Criador.

Paulo, como israelita, sabia que este evangelho já fora outrora prometido nas Sagradas Escrituras por intermédio dos profetas enviados por Deus, com respeito ao Filho de Deus, descendente de Davi (Rm 1.2-3) e reconhecido assim pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo.

Desde Gênesis vê-se a promessa de um Redentor.

Era preciso o homem saber que ele jamais alcançaria Deus. Era preciso ver que o homem dependia do seu Criador. Era preciso eu e você ver que estávamos perdidos, senão não veríamos razão para salvação, para a obra redentora de Jesus Cristo, não teria valor o evangelho de Deus:

"Eis aqui vos trago o evangelho (boas-novas) de grande alegria para todo povo, é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é o Messias, o Senhor" (Lc 2.10-11).

Uma notícia dada pelos anjos aos pastores da noite, homens simples. No palácio não seria boa-nova, entre os intelectuais não seria aceita uma solução sem a inteligência deles, entre os religiosos seria uma notícia sem credibilidade. Mas entre os símplices sim. Graças, ó Pai, porque revelaste estas coisas aos pequeninos (Mt 11.25).

Naquela noite havia chegado a plenitude dos tempos, quando Deus enviou seu Filho para nos resgatar e nos adotar como filhos (Gl 4.4-5).

O evangelho não é segundo o homem que encontrou em Deus uma solução, mas é segundo Deus que trouxe uma solução para a situação do homem. Paulo diz que recebeu o evangelho segundo revelação de Jesus Cristo (Gl 1.11-12).

Será que depois de tantos anos, hoje não temos um evangelho pervertido? Com certeza! Por isso, voltemos à sua simplicidade e pureza. Sem esquecer que não precisamos nos envergonhar do evangelho por crermos em simplicidade, mas saber que **ele é o poder de Deus**, porque vivemos por fé (Rm 1.16-17).

Talvez tenhamos ouvido, como uma justificativa, de um **Evangelho da Graça**. É o mesmo evangelho, mas, mesmo com a ênfase de tudo que Deus fez por nós por bondade sem merecermos, ele nos compromete com a própria vida: "Em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a tarefa* que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus" (At 20.24/*o serviço). As palavras de despedida de Paulo refletem sua vida.

E a sua exortação apostólica, que hoje ainda precisamos ouvir, é: "Vivei acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que... ouça no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé no evangelho (Fp 1.27)." Porque é um só evangelho!

VITÓRIA NO DESERTO

Por Nicolas Wondracek

Os desertos são parte da nossa jornada com Deus. Certamente não são etapas que nos agradam, mas sem elas nunca chegaríamos a novos "territórios" de comunhão com Deus e revelação da Sua vontade.

Na minha vida não foi diferente. Cresci numa família cristã, onde aprendi o temor do Senhor e os princípios da Sua Palavra. Fui batizado aos 9 anos e, aos poucos, fui compreendendo mais e aprofundando minha própria decisão por seguir a Cristo. Aos 15 anos de idade, tive experiências muito marcantes com o Senhor, onde meus olhos foram abertos para o reino de Deus e todas as outras coisas desse mundo perderam seu valor pra mim. Deste tempo em diante, desejei servir ao Senhor com tudo o que eu tinha. Passei a ter fome por conhecer mais da Palavra de Deus, comecei a pregar o evangelho, me envolver com o discipulado de adolescentes mais novos. Vieram os cânticos, o serviço na música e louvor na congregação, os muitos retiros, grupos de discípulos, etc.

Os anos passaram, a faculdade, o trabalho, o casamento, e o envolvimento com todos os serviços relacionados à igreja continuaram firmes e intensos.

Foi então que, em meio a uma crise pessoal e emocional, num momento de frieza espiritual, fomos abalados e Deus, literalmente, me parou. Tudo. Aquela intensidade, o serviço, todo o trabalho que eu estava fazendo pra Ele, tudo foi tirado de mim. E, diante da disciplina do Senhor, fiquei perdido. Minha justiça própria se ergueu e eu passei a questionar tudo e todos: o discipulador, os pastores, a igreja, o momento que eu estava vivendo... não parecia justo ou adequado aos meus olhos!

Mas não demorou muito tempo para que o Espírito Santo começasse a falar comigo, e isso aconteceu através de um livro ("Vitória no Deserto", John Bevere). O deserto estava ali, diante de mim e ao meu redor, e eu precisava compreender o que o Senhor queria me ensinar.

À medida que avançava nessa jornada, com lágrimas muitas vezes, fui sendo trazido para cada vez mais perto do coração do Pai... deixei de olhar para os outros e comecei a ver que, desde o início, se tratava de um assunto entre eu e Deus. Até que um dia Ele falou comigo:

> *"muitos, naquele dia, vão me dizer: 'Senhor, Senhor, nós não profetizamos em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitos milagres?' Então lhes direi claramente: 'Eu nunca conheci vocês..'"*

Não sei explicar a profundidade, nem a interpretação correta do que Jesus disse nesta ocasião registrada em Mateus 7, no final do sermão do monte. Mas no momento em que eu ouvi estas palavras, no meio do deserto, finalmente meu coração mudou e eu compreendi que uma coisa só era necessária: conhecer o Senhor e ser conhecido por Ele. Percebi que eu amava o Senhor, mas já tinha perdido a verdadeira motivação de todo o serviço e fazia muitas coisas simplesmente porque estava acostumado a fazer. O peso, então, começou a sair de sobre meus ombros, minha motivação começou a ser purificada e eu, finalmente, consegui perceber que Deus se importava muito mais com quem eu era do que com o que eu fazia.

O deserto foi o lugar onde aprendi isso: Jesus pagou um alto preço na cruz, não porque precisava de trabalhadores para a sua grande seara. Mas porque desejava resgatar os filhos perdidos do Pai. Filhos que Ele queria de volta, dentro da Sua casa, participando da comunhão, da família.

Quando o tempo em terras áridas finalmente terminou, experimentei a liberdade. Liberdade de saber que não era necessário que eu fizesse muitas coisas para o Senhor. Liberdade ao compreender que meu único trabalho é permanecer conectado à videira, que é Jesus, enquanto Ele é quem produz todos os frutos!

A misericórdia do Senhor me conduziu por esse deserto. Sua bondade me guardou de caminhar uma vida inteira trabalhando pra Ele, mas correndo grande risco de perder o primeiro amor e deixar de experimentar esse jugo suave do Senhor, que nos chama à comunhão e intimidade com Ele.

Comunicações

Batizados em julho

Igor Ferreira dos Santos
(Edson F. Nascente)

Jessé Lopes Nunes
(Elisabeth Lopes Nunes)

Luís Henrique Santanna de Oliveira
(Jetro Weber)

LOUVEMOS AO SENHOR POR ESTAS VIDAS REDIMIDAS E OREMOS POR ELAS.

BATISMO
Dia 01/09, às 15h na Chácara.

CEIA DO SENHOR
Dia 02/09, às 18h no CAMAR.

RETIRO DE JOVENS
Dias 6 a 9/9 em nossa Chácara. Inscrições abertas após os cultos. Valor por pessoa: R$ 225,00. Dúvidas: retirojovenspoa@gmail.com.

ENCONTROS HABITUAIS: JOVENS E ADOLESCENTES
Sábados, às 18h na Aliança - (Av. Baltazar de O. Garcia, 3580)

ORAÇÃO DAS IRMÃS - terças às 15h
Rua São Vicente, 546 - apto 208 (casa da Irmã Nedi Ozório).

ORAÇÃO PARA TODOS - terças, às 6h da manhã, na Rua Barboza Gonçalves, 273 - Bairro Chácara das Pedras.

OUÇA (pela Rádio Esperança, 1390 AM) ou ASSISTA (pela Internet) o programa GERAÇÃO DE IMPACTO, com apresentação de Sandra Melo. Domingos, às 19h.

Confira a agenda completa em www.**igrejaempoa**.com.br

Conheça e divulgue nossa livraria virtual: www.**livrariadacomunidade**.com.br

LOCAIS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS DA CONGREGAÇÃO

Colégio Marechal Rondon (CAMAR)
Rua Mali, 255 - domingos, às 18h - Secretaria (51) 3398-3285

Bairro Indio Jari
Rua Caiapós, 142 - 2º e 4º domingo do mês, às 9h - Eduardo (51) 9 9948-7755

Cachoeirinha
Rua Campos Sales, 109 - domingos, às 9h30 - José Acosta (51) 3469-5938 e Everton Tonin - (51) 9 9977-2031

Chácara Figueira Frutífera
RS 118 nº 2285 - Viamão/RS - quintas-feiras às 20h
Rafael (51) 99268-7809 e Jorge (51) 98111-0890

Zona Sul
Rua Aparício Borges, 995 - 2ª e 4ª sexta-feira do mês - Secretaria (51) 3922-1708

REGIÃO METROPOLITANA

(congregações servidas por nós)

Canoas
Gilberto Daniel (3032-1997) e Roberto Moreira (3922-1708)

Dois Irmãos
Ilário Dresch (3564-3889)

Gravataí
Adriano Alves (3490-5977) e Dione Almeida (3484-1887)

Novo Hamburgo
Aguilar (3097-5991)

São Leopoldo
Mauro Werkhäuser (3568-8661)

Viamão
Mauro Fraga (3434-3499)

corpo vivo

Informativo com o propósito de servir o Corpo de Cristo

Responsável: Telmo Weber (51) 3779-6593 - webertelmo@gmail.com e equipe editorial
Tiragem: 1.100 exemplares, distribuição interna e gratuita
SECRETARIA - Atende das 9h às 12h. Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 3580 (entrada pela rua ao lado). Fone 3398-3285, Adriana.

Anunciar neste espaço é uma forma de cooperar com a obra do Reino, procurar estes profissionais cristãos é uma maneira de *"preferir-nos em honra"*, como diz em Romanos 12:10. Para informações ligue: 3340.8946 ou 9918.8544 - com Vitor.

LUNARDI COMPUTADORES

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE COMPUTADORES, NOTEBOOKS, NETBOOKS, IMPRESSORAS, MONITORES, TABLETS E SMARTPHONES; VENDAS; AULAS PARTICULARES DE INFORMÁTICA; ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO.

Florival Lunardi - 985222647

Alessandra Lunardi - 32370194 (pela manhã)
florival.lunardicomputadores@gmail.com

Bibi Beauty
Salão de Beleza unissex
Fone Salão 51 3062.2085
Wattsapp 51 9171.6742
Rua João Zanenga, 91 - Cristo Redentor - Porto Alegre - RS
...e o Senhor teu Deus te abençoará em tudo que fizeres... Dt 15:18

13 ANOS
UNIMOLD
ESTRUTURAS PRÉ-MOLDADAS
Tel. 51 3435 7422 ou 9953 2396 www.unimold.ind.br

LKK
LEANDRO KONRAD KONFLANZ
ADVOGADOS
Av. Palmeira, 330 - sala 504 - Petrópolis - Porto Alegre/RS
(51) 3026-5500 - www.lkk.adv.br

DrySul
Serviços de Cosntruções e Gesso Acartonado
(51) 9800.4119 - 8599.2526
www.drysulconstrucoes.com
www.facebook.com/drysul

Simone Blaszak
Psicóloga
CRP 07/26384
51 99658.7640 | 51 99131.6988
siblaszak@hotmail.com
Avenida Caçapava, 537 - sala 408 - Bairro Petrópolis - Porto Alegre / RS

DIREITO DO TRABALHO, DIREITO DO CONSUMIDOR E INSS
Dr. Ervino Roll – OAB/RS 9.907
Dr. Marcelo Braz – OAB/RS 78.746
Dra. Christine Roll – OAB/RS 57.097
Av. Otávio Rocha, 116, conj. 51, Centro, POA
Fones (51) 3224-5365 e 3212-5906

Louise Spencer
Advogada
OAB/RS 91.051
(51) 99821 · 6123
louise.spencer@hotmail.com
Civil • Consumidor • Família & Sucessões

keilatur
"até os confins do mundo" Romanos 10:18
passagens aéreas | seguros de viagem | pacotes
Keila Soares Flores Kunz
+55(51) 98044.4646 | +55(51) 3110.4470
keilaturviagens@gmail.com

COPROBEL
Rua Riachuelo, 1639 - Centro - CEP 90.010-271
Fone: (51) 3225.0750 - 3225.2593
Porto Alegre - RS